

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Instituto de Física Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física Mestrado Profissional em Ensino de Física

# ROTEIRO DAS AULAS SOBRE QUALIDADE ACÚSTICA

Marcio Ferreira Lacerda

Material instrucional associado à dissertação de mestrado de Marcio Ferreira Lacerda, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro Janeiro de 2018 Aula 1: Reverberação e acústica em sala de aula

#### REVERBERAÇÃO E ACÚSTICA EM SALA DE AULA Professor Marcio Ferreira Lacerda FÍSICA . 1. Introdução 2. Propagação do som 3. Frequência e intensidade do som 4. Níveis de ruídos aceitáveis 5. Reflexão e eco 6. Reverberação: múltiplos ecos 7. Tempo de reverberação 8. Tempo de reverberação 9. Qualidade acústica da sala de aula





#### 4. Níveis de ruídos aceitáveis

Qualquer pessoa que seja exposta excessivamente a sons de alta intensidade pode sofrer danos auditivos irreversíveis.

Ambiente	dB
Hospitais (apartamentos, enfermarias)	40-50
Escolas (salas de aula)	40-50
Residências (dormitórios)	35-45
Residências (sala de estar)	40-50
Sala de concertos e teatros	30-40
Sala de conferência, cinemas de múltiplo uso	35-45
Restaurante, bares e confeitaria	40-50
Escritórios (salas de reuniões)	30-40
Igrejas e templos (cultos meditativos)	40-50
Pavilhão para atividades esportivas	45-60

### 4. Níveis de ruídos aceitáveis

Para proteger trabalhadores que estão submetidos a ruídos excessivos, a Legislação de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho estabelece limites de tolerância para ruídos contínuos e intermitentes conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Nível de ruídos	Máxima exposição
(dB)	diária permitida
80	16 horas
85	8 horas
90	4 horas
95	2 horas
100	1 hora
105	30 minutos
110	15 minutos
115	7 minutos

(adaptado da norma NR-15 do Ministério do Trabalho).



#### 5. Eco e reflexão do som A reflexão do som ocorre quando uma onda sonora encontra

um obstáculo e retorna para o meio no qual estava se propagando.





## 6. Reverberação: múltiplos ecos

O som produzido em um ambiente fechado (uma sala de aula, por exemplo) se propaga em várias direções e pode passar por múltiplas reflexões antes de chegar a



# 6. Reverberação: múltiplos ecos Como a cada reflexão o som perde uma fração da sua energia inicial, a reverberação tende a desaparecer com o tempo.









## 8. Ruído e qualidade acústica da sala de aula

O tempo de reverberação não é o único elemento relevante para a qualidade acústica de uma sala de aula. Outro fator, tão ou mais importante, é o nível de ruído na sala. Para que o professor seja compreendido pelos alunos, sua voz deve estar acima do ruído na sala de aula.



Ilustração da relação entre sinal e ruído em uma sala de aula.



Aula 2: Medida do Tempo de Reverberação

#### Medida do Tempo de Reverberação

#### Orientação Passo a Passo

Professor Marcio Ferreira Lacerda

Física

## Gravação e análise do som

- Existem vários equipamentos que podem realizar a gravação de um som: gravadores digitais, computadores, tablets, smartphones, etc.
- Dependendo das condições e local da gravação, alguns desses aparelhos podem ser mais apropriados que outros.
- Nos computadores, tablets e smartphones a gravação é controlada por programas especializados.
- Também existem programas (editores de áudio) que podem analisar e editar os arquivos de som gravados digitalmente.















